



Estado do Rio de Janeiro
Prefeitura Municipal de Pinheiral
Secretaria Municipal de Saúde

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
PINHEIRAL/RJ
Vigência 2022/2025

PINHEIRAL
2021



Introdução

O Plano Municipal de Saúde do Município de Pinheiral para vigência 2022/2025 foi organizado de maneira participativa, portanto é um instrumento democrático e que fortalece a Política do Sistema Único de Saúde (SUS) que preconiza a Universalidade, Integralidade e Equidade no cuidado, além de obedecer às diretrizes de Descentralização, Regionalização, Hierarquização e Participação Social na dispensação desse.

A elaboração do Plano Municipal de Saúde priorizou as ações a partir de estudo que contemplou a análise situacional do município, por meio dos dados demográficos e epidemiológicos da população, bem como dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis no município e dos indicadores de saúde.

Dessa forma, esse instrumento, no âmbito do SUS, garante uma gestão mais transparente e participativa, na qual recursos são otimizados, todavia, a qualificação da assistência em saúde é preconizada. Nesse cenário, se exige mobilização, engajamento e decisão de gestores e profissionais, por meio de prestação de serviços de saúde oportunos, resolutivos e humanizados; da participação popular e do Conselho Municipal de Saúde (CMS), enquanto instâncias que apontam necessidades, legitimam as tomadas de decisões da gestão e das áreas técnicas, promovem a fiscalização dos serviços e o último (CMS), aprova as conta do Fundo Municipal de Saúde de Pinheiral. Vale ressaltar que o Plano Municipal de Saúde, como previsto na Constituição Federal de 1988, está articulado com o Planoplurianual – PPA, a Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO e Lei Orçamentária Anual – LOA do município, o que garante a legalidade desse instrumento.

1. Dados de identificação do município de Pinheiral:

Data da emancipação do Município: 13 de junho de 1995, Lei nº 2408.

Prefeito atual: Ednardo Barbosa de Oliveira

Vice Prefeita: Sediene Maia dos Santos

Endereço da Prefeitura: Rua Justino Ribeiro nº 228, Ipê, Pinheiral/RJ – CEP: 27.197-000

Telefone: (24) 33566744

E-mail: prefeitura@pinheiral.rj.gov.br

Secretário de Saúde e Gestor do Fundo Municipal de Saúde: Everton da Silva Alvim

Endereço da Secretaria Municipal de Saúde: Rua Nini Cambraia, nº150, Centro – Pinheiral/RJ – CEP 27.197-000.



Telefone: (24) 3356-5939

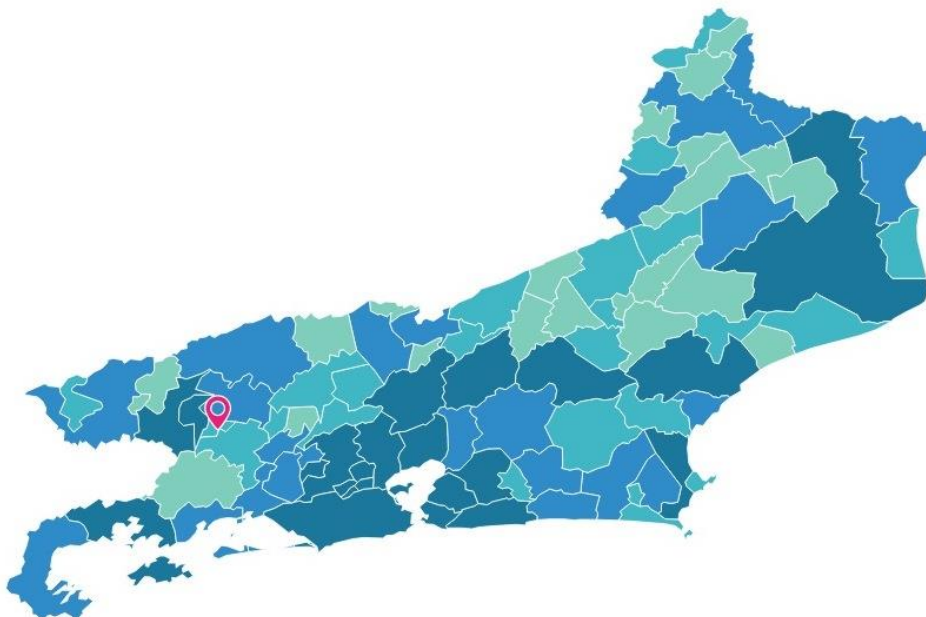
E-mail: saude@pinheiral.rj.gov.br

Situado no sul do estado do Rio de Janeiro, no Vale do Paraíba Fluminense, localizado a uma latitude 22°30'46" sul e a uma longitude 44°00'02" oeste, estando a uma altitude de 345 metros. O clima do município é o Tropical de Altitude.

Município: Pinheiral – RJ

Município:	33.0395-5	Pinheiral
Estado:	RJ	Rio de Janeiro
Microrregião:	33.011	Vale do Paraíba Fluminense
Macrorregional de Saúde:	33.90	Região não definida - RJ
Regional de Saúde:	33.04	Médio Paraíba
Região Metropolitana:	33.90	Fora da Região Metropolitana - RJ
Agglomerado Urbano:	33.90	Fora de Agglomerado Urbano - RJ
Capital:		Não

1.1. Mapa de Pinheiral com divisa entre os municípios:





2. Metodologia:

O Plano Municipal de Saúde 2022/2025 foi desenvolvido a partir dos Instrumentos de Gestão preconizados pelo Planeja SUS. Para tal, realizou-se a revisão do Plano Municipal de Saúde 2018-2021, das Programações Anuais de Saúde 2018, 2019, 2020 e 2021, e dos Relatórios Anuais de Gestão, deste mesmo período, do Relatório Geral da Conferência Municipal de Saúde de Pinheiral em 2019, do Plano Atual de governo do Prefeito ILMO Sr. Ednardo Barbosa de Oliveira e vice prefeita ILMA Sra. Sediene Maia dos Santos e dos Planos de Ação dos Coordenadores das áreas técnicas da Secretaria Municipal de Saúde.

Da mesma forma, analisou-se o Relatório Anual de Gestão do ano de 2020, no qual, foram analisados indicadores de saúde, ofertas de serviços, demanda reprimida, alcance das metas do SISPACTO, entre outros.

Além disso, observou-se as características demográficas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da população, bem como o IDH do município, com vistas a propor ações em saúde que fossem pertinentes à mesma.

Dando continuidade ao processo, realizou-se reuniões com os secretários de saúde e finanças, com a intenção de construir o PPA que condissesse com a realidade da secretaria de saúde, suas necessidades, limitações e possibilidades de avanço.

Por fim, reuniu-se com o Conselho Municipal de Saúde de Pinheiral para a apreciação, modificação, inserção e posteriormente aprovação das ações propostas no plano.

3. Análise sócio-cultural, ambiental e econômica do município:

3.1. Características Demográficas:

Pinheiral, segundo o IBGE, tem a população estimada em 25.364 habitantes em 2020. Esse total reflete a taxa de crescimento de aproximadamente 1,5%, registrada entre o ano de 2.18 e 2.020. Sua população, segundo a contagem de 2010 é de 22.719 habitantes com densidade demográfica 296,86hab/km².

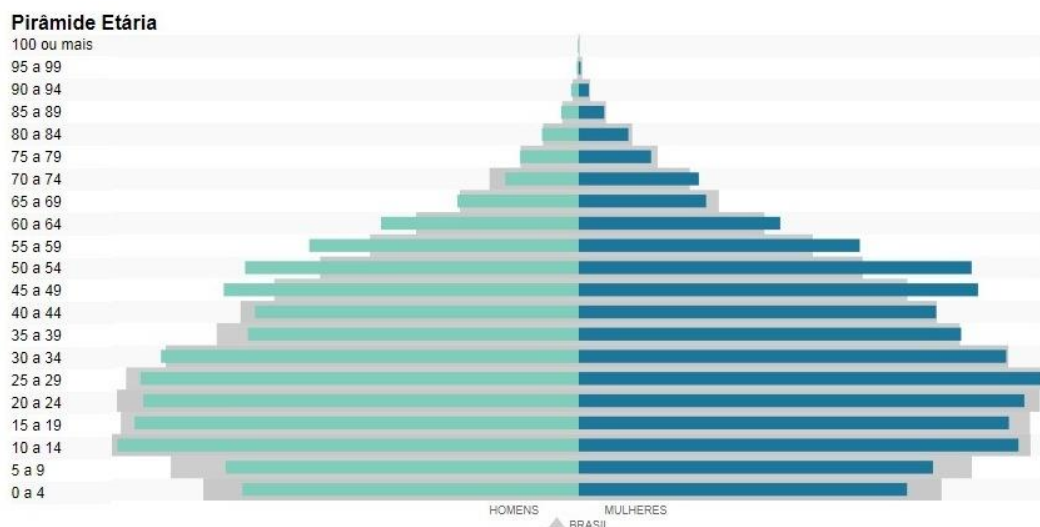
3.2. Índice de Desenvolvimento Humano IDH:

O IDH do município de Pinheiral é alto, correspondendo a 0.715, o que indica que esse encontra-se com um dos melhores resultados do Estado do Rio de Janeiro.

Dessa forma, a população de Pinheiral tem características etárias compatíveis a países em desenvolvimento, no qual observa-se alto índice de natalidade por série histórica, contudo, com



discreto declínio do percentual, ao longo dos 20 anos. Somado a isso, apresenta elevado percentual de idosos no município, uma vez que a expectativa de vida aumentou consideravelmente, sobretudo para as mulheres entre 70 e 79 anos. Para ilustrar, seguem a pirâmide etária do município e uma tabela por faixa etária e sexo:



3.3. Caracterização da população pinheiralense:

3.3.1. Dados estatísticos:

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	60	47	107
1 a 4 anos	562	543	1105
5 a 9 anos	890	839	1729
10 a 14 anos	767	719	1486
15 a 19 anos	763	802	1565
20 a 29 anos	1719	2001	3720
30 a 39 anos	1629	1951	3580
40 a 49 anos	1520	1857	3377
50 a 59 anos	1421	1745	3166
60 a 69 anos	1233	2783	4016
70 a 79 anos	648	735	1383
80 anos e mais	251	406	657
Total Geral	11463	14428	25891

Fonte: Relatório de cadastro individual ESUS – AB



3.3.2. Famílias contempladas pelo Bolsa Família:

O Programa Bolsa Família é uma estratégia do governo Federal para combater a fome e a miséria no país e, como não poderia deixar de ser, implantada e monitorada em Pinheiral, tendo bons resultados por meio da transferência de renda destinados às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, favorecendo ao acesso a direitos básicos – saúde, alimentação, educação e assistência social às famílias carentes. Atualmente são **2.425** pessoas beneficiárias do bolsa família.

Para tal, é executado de forma partilhada entre as secretarias de Assistência Social, Educação e de Saúde. E, cabe à Secretaria Municipal de Saúde, efetuar o monitoramento semestral dos seguintes condicionais em saúde: pré-natal em gestantes e puericultura, peso, estatura e calendário vacinal nas crianças. A cada vigência os mapas de acompanhamentos são distribuídos para as unidades do Programa Bolsa Família, onde os agentes comunitários de saúde fazem o preenchimento por meio de entrevista ou busca ativa dos prontuários médicos dos beneficiários. Em seguida os dados são lançados no sistema de informação do ministério da Saúde.

Após a compilação dos dados é possível elaborar o perfil nutricional da população que recebe o benefício e promover ações de intervenção na saúde nutricional.

3.3.3. A Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN):

A VN realizada nos serviços de saúde da Atenção Básica inclui a avaliação antropométrica dos usuários, por meio do acompanhamento no atendimento de usuários da atenção básica, de beneficiários do Programa Bolsa Família e de outras estratégias como o Programa Saúde na Escola. Os dados coletados provém do Sistema informação do Bolsa Família (DATASUS) e e-SUS/AB e tem como objetivo monitorar a condição nutricional de crianças de 0 a 5 anos do município.



4. Capacidade Instalada da Secretaria Municipal de Saúde de Pinheiral/RJ:

O município de Pinheiral dispõe, na rede de atenção primária, 10 equipes de estratégia de saúde da família, referentes aos territórios do Parque Maíra, Três Poços, Cruzeiro, Centro, Ipê, Área Rural, São Jorge, Bela Vista, Palmeiras e Varjão, com cobertura de 100% do território. Destes, 85.86% com cobertura de saúde bucal e, para estimular a práticas saudáveis em saúde, foram implantados dois polos da Academia da Saúde, cujas ações estão vinculadas a mesma.

Em relação à média complexidade, possui o hospital geral municipal Aurelino Gonçalves Barbosa, com 32 leitos de enfermagem, dois leitos de saúde mental, serviço de pronto atendimento e uma maternidade. Além da clínica de fisioterapia Carmen Vergetti Leite Franco, o Centro de Especialidades Odontológicas, o centro de atenção psicossocial Espaço da Esperança e o ambulatório de saúde mental.

Da mesma forma, conta com os serviços da farmácia básica e do Laboratório municipal, do Tratamento Fora do Domicílio, do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) e do Consórcio Intermunicipal do Médio-Paraíba (SISMEPA).

Para que a rede de assistência em saúde ofereça serviços à população, dispõe de 4 carros e uma van.

A secretaria de saúde conta com 293 profissionais concursados, 37 profissionais comissionados, 39 profissionais celetistas, 170 profissionais autônomos e 93 terceirizados.

As Redes de Atenção à Saúde (RAS) do município de Pinheiral é composta por serviços de Atenção Primária em Saúde, Vigilância em Saúde e Média Complexidade, em conformidade com as características demográficas e epidemiológicas da população e suas necessidades em saúde.

Para o enfrentamento da Pandemia contra o COVID 19, o município credenciou um Centro de Triagem, vinculado a Atenção Primária em Saúde e abriu 4 leitos de suporte a vida, no hospital geral do município, para estes pacientes.

O objetivo das RAS é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde, com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica. Caracteriza-se pela formação de relações horizontais entre os pontos de atenção com o centro de comunicação na Atenção Primária à Saúde, em parceria com a Vigilância em Saúde, pela centralidade nas necessidades em saúde de uma população, pela responsabilização na atenção contínua e integral, pelo cuidado multiprofissional, pelo compartilhamento de objetivos e compromissos com os resultados sanitários e econômicos. A



média complexidade ambulatorial e assistencial é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento (CONASS, 2007).

Nessa perspectiva, dispomos dos seguintes dispositivos de saúde:

Vigilância em Saúde: Ambiental, Sanitária e Epidemiológica;

Atenção Primária em Saúde: 10 Estratégias de Saúde da Família com Saúde bucal, Centro de Especialidades Odontológicas, Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN); Melhor em casa e Academias da Saúde.

Saúde Bucal: o programa de saúde bucal do município tem como foco a atenção e o cuidado oral, priorizando a promoção à saúde, prevenindo doenças e evitando seus agravos, bem como reestabelecendo à saúde oral. Para tal, conta com serviços dispensados na Atenção Primária, Centro de Especialidades Odontológicas, Urgência e Emergência, 1 odontomóvel, campanhas e ações de prevenção e promoções, em parceria com as escolas por meio do Programa Saúde nas Escolas e, por fim, oferta de próteses orais.

As atividades desenvolvidas em saúde bucal são:

- Escovação supervisionada;
- Atividades preventivas;
- Limpeza e aplicação de flúor;
- Orientações a pacientes com doenças crônicas e degenerativas;
- Orientações a gestantes;
- Atendimento de endodontia e exodontia;
- Cirurgias.

A capacidade instalada do programa de saúde bucal conta com saúde bucal nos PSFs: Parque Maíra, São Jorge, Palmeiras, Cruzeiro, Ipê Centro, KM 5 e Bela Vista.

O Centro de Especialidades Odontológicas atende anexo a hospital municipal e conta com 13 dentistas na equipe, realizando procedimentos de maneira referenciada da Atenção Primária e de Urgência hospitalar do Pronto Atendimento do Hospital Geral.

Média complexidade: ambulatório de especialidade médica, clínica de fisioterapia, ambulatório de fonoaudiologia, hospital geral, pronto atendimento, centro cirúrgico, sala vermelha, leito de retaguarda, leitos em curta permanência em saúde mental no hospital geral, Centro de



Atenção Psicossocial, ambulatório de saúde mental, Tratamento Fora domicílio, Assistência Farmacêutica; ambulância e SAMU.

Rede física de estabelecimentos de saúde	
Tipo de estabelecimento	Quantidade
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	1
Centro de saúde/unidade básica	10
Hospital geral	1
Pronto atendimento	1
Centro de Atenção Psicossocial	1
Ambulatório de Saúde Mental	1
Central de gestão em saúde	1
Consultório isolado	2
Clínica/centro de especialidade	4
Polo Academia da Saúde	2
Unidade de Vigilância em Saúde	1
Clínica de Fisioterapia	1
Centro de Triagem COVID	1

5. Perfil Epidemiológico da população pinheiralense:

a) Morbimortalidade e Fatores de Risco:

A Vigilância em Saúde de Pinheiral, no que tange a morbimortalidade e os fatores de risco, tem como foco de análise as condições de saúde da população geral, sobretudo à redução da mortalidade infantil em menores de 01 ano de idade e o combate aos indicadores que apontam as principais causas de morte e adoecimento da população adulta.

Dessa forma, no ano de 2020 ocorreram 08 mortes de crianças menores de uma nos de idade, tendo como causas ferais: 1 por Síndrome de Edwards, 1 Sífilis congênita, 1 Sífilis congênita precoce, 2 óbitos por hipóxia intrauterina, 1 Infecção congênita por citomegalovírus e 1 recém-nascidos com oligoidramnio e 1 um corioamnionite.

Com relação à população adulta, os indicadores apontam que o adoecimento em razão ao aparelho circulatório, neoplasias, endócrinas, nutricionais e metabólicas foram



as principais causas de morte. E, os principais procedimentos de internações hospitalares foram: doenças do aparelho circulatório, do aparelho respiratório e geniturinário.

O Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAM) é o principal instrumento de coleta de dados das doenças de notificação compulsória e outros agravos.

E tem por objetivo registrar e processar os dados, fornecer informações para análise do perfil de morbidade e contribuir, dessa forma, para tomada de decisão nos três níveis e gestão do SUS (Ministério da Saúde, 2016).

A vigilância epidemiológica é um componente da saúde que possui um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de monitorar o comportamento, a tendência, recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos, bem como interromper a cadeia de transmissão. Sendo desenvolvida em parceria com a atenção básica, no que tange a prevenção e cuidados de baixa complexidade.

b) Dengue

O município de Pinheiral faz controle do vetor da dengue, de maneira satisfatória, não tendo vivenciado, entre os períodos de 2018 e 2021 epidemias relacionados a esse.

Segue os dados relativos à dengue no município:

Casos Suspeitos e Confirmados de Dengue em Pinheiral em 2020:

Classificação Final	Confirmados	Descartados	Notificados
Dengue Clássica	134	96	230

Fonte: SINAN/Epidemiologia – SMS

Casos notificados de Dengue por Série Histórica – 2016 a 2020:

Classificação	2016	2017	2018	2019	2020
Ign/Branco	106	2	1	55	87
Dengue Clássico	264	2	2	69	134
Dengue c/complicações	1	0	0	1	0
Descartado	34	4	6	115	96
Inconclusivo	0	0	0	0	0
Total	405	8	9	239	317

Fonte: SINAN/Epidemiologia – SMS



c) Doenças Sexualmente Transmissíveis (ISTs):

Em 2020, o maior número de notificações foi o de Herpes Genital, seguido da Sífilis em Gestantes.

Realizou-se 2.914 testes rápidos no ano de 2020 o que representa boa adesão da população a esse procedimento diagnóstico.

A tabela abaixo especifica as DST's notificadas no município em 2016:

Agravo	Total
Herpes Genital	07
Condiloma Acuminado	00
DST's não especificadas	00
Sífilis não especificada	00
Síndrome do Corrimento uretral	00
Uretrite e síndrome uretral	00
Tricomoníase não especificada	00
Sífilis em Gestante	06
Sífilis Congênita	04
Sífilis Genital	04

Fonte: SINAN/Epidemiologia – SMS

Série Histórica de DSTs, notificadas - 2016 a 2019:

Agravo	2016	2017	2018	2019
Herpes Genital	3	5	2	0
Condiloma Acuminado	4	4	3	0
DST's não especificadas	2	4	3	4
Sífilis não especificada	9	13	6	0
Síndrome do Corrimento uretral	0	1	0	4
Uretrite e síndrome uretral	5	0	0	0
Tricomoníase não especificada	0	7	7	3
Sífilis em Gestante	9	12	10	10
Sífilis Congênita	2	2	6	0
Sífilis Genital	1	5	21	16

Fonte: SINAN/Epidemiologia – SMS



d) Tuberculose:

Casos de Tuberculose acompanhados em 2020:

Os pacientes em tratamento de tuberculose são acompanhados na atenção básica e, em casos específicos, são referenciados para a média complexidade. Da mesma forma, a FIOCRUZ é referência para atender os pacientes que, por alguma complicação, extrapolam as possibilidades de assistência em âmbito municipal.

Seguem as tabelas com os casos de tuberculose tratados em Pinheiral no ano de 2020 e por série histórica:

Situação	Nº absoluto
Casos encerrados por cura	05
Alta por cura	05
Abandono	01
Óbito	01
Transferência para outro município	01
Mudança de esquema diagnóstico	1
Total de casos de Tuberculose Clássico	06
Total de casos de Tuberculose Pulmonar	06
Total de casos de Tuberculose Extrapulmonar	00
Total de casos de Tuberculose Pulmonar e Extrapulmonar	01
Total de casos de tuberculose pulmonar em andamento	02

Fonte: SINAN/Epidemiologia – SMS

Forma	2016	2017	2018	2019	2020
Pulmonar	6	7	6	13	6
Extrapulmonar	2	0	0	1	0
Total	8	7	6	14	6

Fonte: SINAN/Epidemiologia – SMS

e) Outras Doenças notificadas em 2020:

Meningite e Hepatite Viral: Não houve registro de casos suspeitos.

Varicela: foram notificados 3 casos.

Leptospirose: foi notificado 01 caso.

Herpes Zoster: foram notificados 04 casos.

Hanseníase: foram notificados 02 casos.



f) Imunização:

Segue o descritivo da cobertura vacinal realizada no município no ano de 2020 por tipo de Imunobiológico:

Imunobiológicos	Cobertura Vacinal (Porcentagem)
BCG	88,55%
HEPATITE B	103,09%
PÓLIO	110,19%
ROTAVÍRUS	108,02%
PENTAVALENTE	106,09%
TRÍPLICE VIRAL	D1:88,58% D2: 50,93%
DTP	Houve desabastecimento desse imunobiológico, sendo a pentavalente o imunobiológico de substituição
DT adultos	Não existe meta de cobertura para esse imunobiológico
ANTI-RÁBICA HUMANA	Somente em casos de acidentes
MENINGOCÓCICA	113,27%
PNEUMOCÓCICA 10 Valente	111,11%
CAMPANHA CONTRA INFLUENZA (GRIPE)	102,03%
ORAL CONTRA POLIO (CAMP 1ª ETAPA) (VOP)	Não teve campanha de pólio no ano de 2020 devido à pandemia
ORAL CONTRA POLIO (CAMP 2ª ETAPA) (VOP)	
CAMPANHA C/SARAMPO – 1ª ETAPA	
CAMPANHA C/ SARAMPO – 2ª ETAPA	
HEPATITE A	96,30%
FEBRE AMARELA	70,68%
HPV – Crianças e Adolescentes	646 DOSES
H1N1	VIDE CAMPANHA DE INFLUENZA

Fonte: PNI/ Epidemiologia - SMS



g) Violência doméstica, sexual e outras violências:

Foram notificados 90 casos, todos atendidos no Pronto Socorro Municipal de Pinheiral e repassados a Vigilância Epidemiológica durante o ano de 2020.

6. Perfil de atendimento da Atenção Primária em Saúde

6.1. Linhas de cuidado na Atenção Primária:

6.1.1. Atenção à Saúde da Mulher:

As ações realizadas no município, com foco na Saúde da Mulher, estão estritamente relacionadas ao pré-natal e ao preventivo de rotina. Embora, ações de promoção e prevenção, realizadas na Academia da Saúde, concorram favoravelmente para a melhora na saúde das mulheres.

Todavia, pretende-se melhorar a qualidade de vida das mulheres, logo outras ações serão propostas nesse plano.

6.6.2. Atenção à Saúde do Adolescente:

O Programa Saúde nas Escolas é a principal estratégia da Atenção Básica para promover ações direcionadas aos adolescentes pinheiralense, tendo pontos de atenção em parceria com as escolas, tais como, campanhas de vacinação, escovação supervisionada, avaliação antropométrica, oficinas e palestras com foco na cultura da paz, prevenção ao uso de álcool e outras drogas entre outros.

6.6.3. Atenção à Saúde do Homem:

As Estratégias de Saúde da Família dispõem de horários estendidos com o objetivo de atender os trabalhadores, fora do horário administrativo, portanto, favorecendo o cuidado que, anteriormente concorria com a rotina trabalho em horário administrativo.

Pretende-se implementar a linha de cuidado da saúde do homem, garantindo que as principais doenças que os acometem sejam cuidadas, seja de maneira preventiva ou curativa. Para tal, diversas ações serão desenvolvidas e apresentadas nesse plano.



6.6.4. Atenção à Saúde da Criança:

As Estratégias de Saúde da Família são as principais ordenadoras do cuidado da saúde das crianças, ofertando puericultura aos recém-nascidos e consultas pediátricas as crianças, além de garantir as vacinas preconizadas na no calendário básico do ministério da saúde.

6.6.5. Atenção à Saúde do Idoso:

A linha de cuidado do idoso será implantada no município, como estratégias de prevenção a doenças e quedas, promoção à saúde, com foco nas doenças crônicas, pois são os indicadores de adoecimento e morte evitáveis em idosos, com vistas ao envelhecimento saudável. Para tal, pretende-se ofertar ações Inter setoriais, no qual todas as redes de assistência em saúde, bem como as demais secretarias, atuem de maneira transversais, prevenindo todas as vulnerabilidades que acometem o idoso e, quando necessário, contribuam para o reestabelecimento de sua saúde, ou monitoramento de sua doença, evitando seus agravos e comorbidades.

6.6.6. Melhor em casa:

O Melhor em Casa é um serviço indicado para pessoas que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas para sair do espaço da casa para chegar até uma unidade de saúde, ou ainda, para pessoas que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento. A atenção domiciliar visa a proporcionar ao paciente um cuidado mais próximo da rotina da família, evitando hospitalizações desnecessárias e diminuindo o risco de infecções, além de estar no aconchego do lar. No ano de 2020 o programa acompanhou um total de 62 pacientes.

7. Atendimentos realizados e demanda reprimida:

7.1. Atenção Primária em Saúde:

Atenção Básica - PSF	
Profissional	Pacientes atendidos
Médico	42.025
Enfermagem	37.125
Técnico de enfermagem	48.182
Agente Comunitário de Saúde	52.094



7.2. Vigilância em Saúde:

Serviço de Vigilância em Saúde	
Pacientes testados por SWAB	1.966
Teste rápido	1.632
Óbitos confirmados	23
Óbitos suspeitos	0
Pacientes internados no hospital regional	87
Pacientes curados	1.119
Pacientes descartados	2.333

Atendimentos no Centro de Triagem	
Pacientes Atendidos	4238

7.3. Clínica de Especialidades Médicas:

Atendimento no Centro de Especialidade Médica	
Especialidade	Total de atendimentos
Angiologista	429
Cardiologista	1.192
Cirurgião Geral	206
Dermatologista	458
Endocrinologista	298
Gastroenterologista	343
Geriatra	61
Mastologista	209
Nefrologista	70
Neurologista	578
Neuropediatra	68
Ortopedista	1.395
Otorrinolaringologista	353
Pneumologista	311
Proctologista	110
Reumatologista	225
Urologista	310
Total:	6.616



7.4. Hospital Aurelino Gonçalves Barbosa e Pronto Atendimento:

Atendimentos realizados no Hospital Geral	
Pacientes internados (geral)	507
Pacientes internados por COVID 19	78

Atendimentos realizados no Pronto Atendimento	
Clínica Médica	30.674
Pediatria	5.681
Pacientes com COVID19	1202

Partos realizados na Maternidade	
Parto Natural	79
Parto cesáreo	124
Total	203

7.5. Clínica de Fisioterapia Carmem Vergetti:

Serviço de Fisioterapia nos PSFs	
PSFs	Pacientes atendidos
P. Maíra	215
Cruzeiro	46
Centro	148
Ipê	533
Rural	75
São Jorge	216
B.Vista	151
Palmeiras	65
Total	1445

Serviço de Fisioterapia	
Hospital Geral	1031
Clínica	3651
Pacientes COVID19	23

Demanda reprimida no Serviço de Fisioterapia	
Pacientes	123

7.6. Serviço de Saúde Mental:

Serviço de Saúde Mental	
Equipamentos	Atendimentos
Centro de Atenção Psicossocial	5075
Ambulatório de Saúde Mental	1600
Leito de Saúde Mental	10
Não há demanda reprimida em Saúde Mental	



7.7. Serviço de Saúde Bucal:

Serviço de Saúde bucal	
Procedimentos	6088

Demanda reprimida em Saúde bucal por especialidade	
Endodontia	135
Bucomaxilo	124
Prótese	271
Periodontia	35
Odontopediatria	18

Demanda reprimida em Saúde bucal	
PSF	Pacientes
Palmeira	138
Parque Maira	42
São Jorge	100
KM 7	174
Ipê	344
Centro	86
Cruzeiro	54
Bela Vista	93

7.8. Tratamento Fora do Domicílio:

Transporte de pacientes Tratamento Fora do Domicílio	
Pacientes assistidos	5.650

7.9. Serviço de Fonoaudiologia:

Serviço de Fonoaudiologia	
Pacientes	Atendimentos
40	160
Demanda reprimida de 130 pacientes	

7.10. Programa Melhor em Casa:

Atendimentos do Programa Melhor em Casa	
Atendimentos	9806
Procedimentos	7809

Atendimento do Programa Melhor em Casa para pacientes com COVID 19	
Pacientes	28



7.11. Departamento de Auditoria, Regulação, Controle e Avaliação:

Departamento de Auditoria, Regulação, Controle e Avaliação	
Exames/consultas	Total realizado
USG rins e vias	128
USG tireoide	86
USG abd total	330
USG abd superior	84
USG mama	114
USG parede abd	23
USG partes moles	18
USG região inguinal	17
USG região cervical	13
USG bolsa escrotal	10
USG próstata	32
USG doppler obstétrico	166
USG obstétrica	206
USG morfológica	97
USG pélvica	12
USG pélvica ginecológica	47
USG transvaginal	778
USG transvaginal gestante	154
USG articulação	73
Biópsia de mama	5
Biópsia de próstata	9
Eco doppler venoso	140
Eco doppler arterial	69
Eco doppler carótidas/vertebrais	41
Endoscopia digestiva	91
Colonoscopia	179
Tomografia computadorizada (diversas)	228
RNM diversas	188
Cintilografia diversas	187
Mamografia	173
Densitometria óssea	30
Ecocardiograma	236
Consultas especializadas	9760
Total geral	13.724



Demanda reprimida 2020		
Exames/consultas	Pacientes	Motivo
Angiografia fluorescência	2	Previsto
Campo Visual	11	Previsto
Cintilografia diversas	14	Previsto
Cirurgia catarata	60	Aguardando ser realizada no município
Cirurgia geral	155	Aguardando PPI
Cirurgia ginecológica	30	Aguardando PPI
Cirurgia pterígio	24	Aguardando ser realizada no município
Colonoscopia	20	Aguardando agenda da clínica contratada
Consultas especializadas	3.309	*Detalhado abaixo
Eco doppler arterial	5	Médico de licença
Eco doppler carótidas/vertebrais	9	Médico de licença
Eco doppler venoso	37	Médico de licença
Ecocardiograma	100	Aguardando a PPI
Eletroneuromiografia	47	Aguarda contrato
Endoscopia digestiva	30	Aguardando agenda da clínica contratada
Estudo urodinâmico	20	Aguardando agenda da clínica contratada
Foto coagulação	5	Aguardando agenda da clínica contratada
Mamografia	220	Aguarda o caminhão, devido a pandemia
Prova de função pulmonar	10	Médico afastado devido a Pandemia
Retinografia colorida	33	Aguarda contrato
RNM diversas	57	Aguarda contrato
Teste ergométrico	100	Aguarda contrato
Tomografia geral	60	Aguarda contrato
Ultrassonografia articulações	130	Aguarda contrato
USG abd superior	8	Aguardando ser realizada no município
USG abd total	178	Aguardando ser realizada no município
USG mama	225	Aguardando ser realizada no município
USG parede abd	56	Aguardando ser realizada no município
USG partes moles	19	Aguardando ser realizada no município



USG região cervical	5	Aguardando ser realizada no município
USG região inguinal	7	Aguardando ser realizada no município
USG rins e vias	91	Aguardando ser realizada no município
USG tireoide	20	Aguardando ser realizada no município
Videoendoscopia nasal	28	Aguarda contrato
Videolaringoscopia	38	Aguarda contrato

Consultas especializadas	Ipê	São Jorge	Centro	B. Vista	Cruzeiro	Palmeiras	Rural	P. Maira	Três Poços	Total
Angiologia	29	7	0	2	16	0	1	2	1	58
Cardiologia	18	2	10	6	18	5	1	15	1	76
Cirurgia geral	29	25	29	4	26	8	2	17	8	148
Dermatologia	7	18	37	12	3	8	2	9	10	106
Endocrinologia	38	18	24	21	9	17	1	11	6	145
Gastroenterologia	44	30	29	18	12	12	0	4	0	149
Geriatria	12	1	9	2	6	3	0	14	0	47
Mastologia	0	5	0	0	0	1	0	1	0	7
Nefrologista	68	87	94	33	28	37	2	16	5	370
Neurologia	108	65	14	20	46	14	2	34	3	306
Neuropediatria	42	48	10	36	43	16	2	8	10	215
Oftalmologista	103	108	67	80	93	89	45	39	27	651
Ortopedia	115	60	115	33	45	20	2	25	20	435
Otorrinolaringologia	25	20	37	6	9	0	13	6	1	117
Pneumologia	50	14	14	21	10	16	2	21	6	154
Proctologista	4	1	0	2	7	0	0	1	0	15
Reumatologista	22	2	0	11	6	11	0	10	3	65
Urologia	64	28	41	17	33	29	9	11	13	245
Total:										3.309

8. Análise dos indicadores dos quadrimestres:

- Não tivemos auditorias no município no período citado;
- Tivemos 8 óbitos infantis investigados;
- Não tivemos óbitos por dengue;
- Realizados **630** exames de mamografia para o grupo de risco que são mulheres entre 50 e 69 anos;
- Realizados **696** exames cito patológicos para o grupo de risco que são mulheres entre 25 e 69 anos;
- Realizados **157.034** procedimentos ambulatoriais;
- Realizados **8.606** consultas médicas especializadas;



- Realizados **5.132** atendimentos de fisioterapia;
- Realizados **126.470** exames laboratoriais;
- Realizados **1.648** exames de eletrocardiogramas;
- Realizados **13.823** exames de Raio X;
- Realizados **61** exames de cateterismos;
- Realizados **3.010** exames de ultrassonografia;
- Realizados **156** exames de tomografia computadorizada;
- Realizados **307** exames de ressonância magnética;
- Confeccionadas **185** próteses dentárias.

	INTERNAÇÃO POR CAPÍTULO CID 10	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	TOTAL
1º	XV. Gravidez parto e puerpério	75	78	73	226
2º	IX. Doenças do aparelho circulatório	52	50	53	155
3º	X. Doenças do Aparelho Respiratório	45	64	66	175
4º	II. Neoplasias (tumores)	6	9	10	25
5º	XI. Doenças do Aparelho Digestivo	23	12	15	50
6º	XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11	20	10	41
	Outras Causas	60	30	58	148
	TOTAL	272	233	285	820

Fonte: TABNET e registros internos

C) Mortalidade:

	ÓBITO POR CAPÍTULO CID 10	1º QUADRIM.	2º QUADRIM.	3º QUADRIM.	TOTAL
1º	IX. Doenças do aparelho circulatório	16	9	14	39
2º	II. Neoplasias (tumores)	6	6	12	24
3º	IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	3	5
4º	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	22	1	0	23
5º	X. Doença do aparelho respiratório	12	11	4	27
6º	I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3	7	0	10
7º	XI. Doenças do aparelho digestivo	1	1	1	3
	Outros	12	12	12	36
	TOTAL	73	48	40	167

Fonte: TABNET e registros internos



9. Análise do SISPACTO 2020:

O município de Pinheiral monitora 33 indicadores pactuados.

Destes, os números 2, 9, 10, 31 e 32 não estavam disponíveis para análise de meta no TABWIN.

Os números 1,3, 4, 11, 12, 15, 18 e 30 não foram atingidos.

Os números 5, 6, 8, 13, 14, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 33 e 34 foram atingidos.

Desta forma, foi atingido 60,6% dos indicadores do SISPACTO 2020. Sendo estes, apresentados a seguir:

Item	Indicadores Tripartite	Unidade	Meta	Atingido
1	Mortalidade Prematura (30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Taxa de Mortalidade ou Número de Óbitos)	Taxa/nº	35	50
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados	%	100	Nenhum registro
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	%	95	94,2
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada	%	100	75
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	%	100	100
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	%	100	100
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	nº absoluto	3	0
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	nº absoluto	0	Nenhum registro
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	%	100	Nenhum registro
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	%	0,85	0,02
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	%	0,3	0,06
13	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar	%	30	32,3
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	%	15	10
15	Taxa de mortalidade infantil	Taxa/nº	3	5
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local	%	1	0



	de residência			
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	%	100	100
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	%	80	55,4
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	%	100	100
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	%	100	100
21	Ações de Matriciamento realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	nº absoluto	12	12
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	nº absoluto	4	4
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	%	100	100

Item	Indicadores Bipartite	UNIDADE	Meta	Atingido
24	Proporção de unidades de saúde que atendem ao SUS que realizam notificação de violência doméstica, sexual e outras violências.	%	36	36
25	Proporção de municípios com ouvidoria implantada	Nº	1/sim	1/sim
26	Proporção de óbitos maternos investigados	%	100	100
27	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	%	100	100
28	Proporção de casos confirmados ou descartados através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com anti-HCV reagente	%	100	100
29	Proporção de exame anti-HIV realizado entre os casos novos de tuberculose.	%	90	100
30	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera.	%	50	45
31	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal.	%	95	Nenhum registro
32	Proporção de usuários com carga viral de HIV indetectável/número total de usuários que realizaram carga viral no período.	%	37	Nenhum registro
33	Proporção de animais vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina.	%	100	100
34	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	%	20,9	20,9

*Item 7 foi suprimido



Eixo I: SAÚDE COMO DIREITO

Princípios:

1. Obstáculos/dificuldades percebidos no território para que as pessoas tenham o direito à saúde;
2. Os condicionantes da saúde (trabalho, educação transporte, moradia, lazer, alimentação, entre outros) acessíveis a todas as pessoas;
3. Respeitadas as especificidades de cada pessoa;
4. Reconhecidas as condições e fatores que expõe as pessoas a condições de vulnerabilidade são reconhecidas;
5. Participação da população na garantia do direito a saúde no seu território.

Contexto dos determinantes e condicionantes em saúde:

A saúde tem como fatores determinantes e condicionantes a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais, entre outros. Desta forma, entende-se que saúde é o completo bem-estar físico, cultural, espiritual, emocional e etc. Portanto, para se ter saúde é necessário que o gestor entenda que os determinantes sociais fazem parte da saúde e que os condicionantes propiciam o aparecimento de patologias. Assim, temos que compreender os sujeitos sob a ótica de uma visão holística, ou seja, como um todo, verificando suas condições sócio-econômicas, emocionais, familiares, fisiológicas e etc. Pois, o indivíduo pode estar fisiologicamente sadio, porém com a saúde emocional debilitada devido a algum fator determinante.

Matriz estratégica:

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de Medida
1. Elaborar planos de contingência contra enchentes, inundações desastres e epidemias.	1. Planos elaborados.	1.100	1. Percentual
1. Ampliar a cobertura da Rede de esgoto e Saneamento básico.	1.1 Bairros com saneamento básico; 1.2 Redução do percentual de doenças infecto-contagiosas.	1.100 2.50	1 e 2 Percentual
1. Ampliar a frota de ônibus;	1 e 2. Bairros com os serviços de transporte		



2.Ofertar o serviço onde ele não existe.	coletivo de qualidade.	1. N/A	1. N/A
1.Ampliar as vias asfaltadas; 2.Manter as vias asfaltadas em manutenção adequada.	1 e 2.Garantia de asfalto nas vias públicas com qualidade.	1 e 2.100	1 e 2.Percentual
1.Ampliar a oferta de comunicação digital nos bairros, por meio das operadoras de telefonia e internet.	1.Garantia de acesso à comunicação digital nos bairros.	1.100	1.Percentual
1.Realizar manutenção dos equipamentos públicos para atividades físicas e de lazer (praças e academias da saúde)	1.Equipamentos com manutenção realizada	1.100	1.Percentual
1.Limpar os córregos e beiras de rios	1.Limpeza dos córregos e beiras de rios	1.100	1.Percentual
1.Recolher os entulhos das vias; 2.Acomodar os entulhos em locais adequados; 3.Realizar educação popular.	1.Limpeza das vias públicas; 2.Redução do percentual de depósito de entulhos nas vias;	1.100	1.Percentual
1.Garantir melhoria na acessibilidade das vias públicas.	1.Adaptação dos dispositivos de saúde e das principais vias de acesso para os portadores de deficiência física.	1.100	1.Percentual
1.Garantir aos homens o direito de se afastar do trabalho para cuidar dos filhos e familiares; 2. Garantir a Licença Paternidade para o homem.	1. Homens no quadro da prefeitura com direito assegurado para cuidar dos filhos doentes, portadores de necessidades especiais e de licença paternidade.	1.100	1.Percentual
1.Aumentar o número de vagas nas creches; Qualificar a equipe pedagógica; Garantir 100% de escolas com atividades em contra turno; 2.Adequar o sistema de ensino para o regime integral e com temas sócio-educativos, onde haja atividades de esporte, lazer cultura	1 e 2.Crianças na escola em tempo integral	1 e 2.100	1.Percentual



geral, da Paz e de desenvolvimento do ser humano.			
1.Ampliar o alcance da Ouvidoria em todos os dispositivos em Saúde, Implantar urnas nas recepções de todos os equipamentos de saúde.	1.Dispositivos de saúde com serviço de Ouvidoria itinerante.	1.100	1.Percentual
1.Descentralizar as reuniões do Conselho Municipal de Saúde (Módulos, Igrejas, Escolas, Sede de Associação de moradores, etc.)	1.Ampliar a participação popular nas discussões do Conselho Municipal de Saúde	1.100	1.Percentual
1.Implantar o departamento de Educação Permanente.	1.Melhora dos serviços ofertados em saúde; Equipe realizando ações de educação permanente.	1.1	1.Número absoluto
1.Promover Fóruns permanentes com os demais conselhos de Políticas Públicas do Município que serão convocados através do Conselho Municipal de Saúde.	1.Fóruns realizados	1. fórum trimestralmente	1.Número absoluto
1.Criar o Colegiado de Gestão na Saúde.	1.Colégio de Gestão implantado	1.1	1.Número absoluto
1.Monitorar as propostas elencadas nas conferências através do conselho municipal de saúde	1.Ações monitoradas por parte do Conselho Municipal de Saúde.	1. 100	1.Percentual



Eixo II: Consolidação do SUS

Princípios:

1. *Práticas, saberes e tecnologias incorporadas no modelo de integralidade nos diferentes níveis de atenção*
2. *Gestão estratégica e participativa do SUS nos próximos anos.*
3. *Participação ativa da comunidade na elaboração e execução das ações de saúde no seu território.*

Contexto da Consolidação do SUS: O pacto pela Vida, o Pacto em defesa do sus e de Gestão do SUS são os pilares para que a integralidade do cuidado ocorra de maneira universal, preconizando a economicidade dos recursos e garantindo o financiamento adequado. Fortalecidos pela participação social e os movimentos de democracia do país.

Matriz Estratégica da Vigilância em Saúde:

Com base na análise situacional acima descrita, elaborou-se ações estratégicas, com vistas a sanar problemas identificados na Vigilância em Saúde, melhorar os indicadores em saúde e por fim, qualificar a assistência ofertada aos munícipes. Sendo essa:

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de medida
1. Adquirir insumos, material permanente, material de consumo e mobiliário para a VISA.	1. Itens adquiridos.	1. 100	1. Percentual
1. Manter as ações de combate ao vetor, tanto das larvas quanto do mosquito	1.1 Município sem epidemias em decorrência de doenças causadas pelo vetor <i>aedes aegypti</i> ;	1.18 ações (ano)	1.1. Número absoluto
	1.2. Redução dos índices de infecção por Dengue.	1.2. 30	1.2. Percentual



<p>1.Prevenir, detectar, diagnosticar precocemente e tratar as doenças e agravos de interesse à Saúde Pública, com ênfase nas doenças infectocontagiosas.</p>	<p>1.1 Redução do percentual da incidência dessas doenças; 1.2. Tratar adequadamente o paciente com vista à cura, quando possível, e acompanhamento longitudinal, quando necessário.</p>	<p>1.1 50 1. 2. 100</p>	<p>1.1. Percentual 1.2. Percentual</p>
<p>1.Executar as ações de controle as DANTs.</p>	<p>1.Melhora dos indicadores de saúde por prevenção e controle das DANTs</p>	<p>1. 50</p>	<p>1. Percentual</p>
<p>1. Monitorar as ações de imunização.</p>	<p>1. População imunizada obedecendo aos critérios do MS; 2.População adulta com perfil vacinada; 3.Garantido mobilização da equipe para reposição das vacinas a nível central e distribuição municipal.</p>	<p>1, 2 e 3 . 100</p>	<p>1, 2 e 3. Percentual</p>
<p>1. Manter a investigação e notificação dos óbitos que se enquadram na vigilância epidemiológica como compulsórios.</p>	<p>1.Óbitos por causas mal definidas notificados e investigados.</p>	<p>1. 100</p>	<p>1. Percentual</p>
<p>1.Monitorar a CCIH, com equipe mínima, protocolos e processos de trabalho.</p>	<p>1.Comissão de CCIH atuando de forma eficiente.</p>	<p>1. Equipe implantada</p>	<p>1.Número absoluto</p>
<p>1.Implementar o Programa de Saúde do Trabalhador.</p>	<p>1. Ação realizada em cada departamento dos dispositivos de saúde da secretaria por ano.</p>	<p>1.1 ao ano</p>	<p>1. Número absoluto</p>



1. Manter as ações de EP entre a Vigilância Epidemiológica, as equipes da Atenção Básica e a população geral.	1. Equipes qualificadas.	1. 100	1. Percentual
1. Implementar os locais de notificação dos casos de violência; 2. Ampliar o número de notificações no município; 3. Realizar educação em saúde para a comunidade com foco na prevenção dos casos de violência e incentivo denúncia.	1. Aumento percentual do número de locais realizando notificação; 2. Aumento do número de casos notificados; 3. Realizados ações de educação em saúde para a população com foco na prevenção e incentivo a denúncia.	1. 50 2. 100 3. 24	1. Percentual 2. Percentual 3. Número absoluto
1. Reestruturar a assistência em saúde (prevenção, promoção e reabilitação para cumprir os indicadores do SISPACTO e da Rede Cegonha).	1. Metas pactuadas atingidas.	1. 100	1. Percentual
1. Implementar e executar o plano de contingência contra o COVID19	1. Plano de contingência contra o COVID19 implementado e executado	1. 100	1. Percentual
1. Elaborar Plano de retorno as atividades de rotina do setor, pós pandemia.	1. Plano de retorno as atividades pós-pandemia elaborado	1. 100	1. Percentual

Matriz estratégica da Atenção Primária:

Com base na análise do perfil socioeconômico das famílias atendidas na atenção básica e das necessidades em saúde apontadas anteriormente, propõe-se a matriz estratégica da Atenção Básica:

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de medida
1. Implantar uma nova unidade da Academia da Saúde na Área Rural.	1. Nova unidade implantada da Academia da Saúde na Área Rural	1. 1	1. N.º absoluto



1. Realocar a Unidade Básica de Saúde São Jorge	1. Unidade Básica de Saúde São Jorge realocada	N/A	N/A
1. Manter os PSFs e as Academias da Saúde com manutenção predial e de equipamentos.	1. Manutenção predial e de equipamentos em dia	1.100	1. Percentual
1. Ambientar os consultórios e sala de espera para atendimento as crianças.	1. Consultórios e sala de espera ambientados para atendimento as crianças	1. 100	1. Percentual
1. Adquirir insumos, materiais de consumo, permanentes e equipamentos.	1. Oferta de serviço de qualidade a população, em conformidade com as necessidades em saúde	1. 100	1. Percentual
1. Executar as ações de controle as DANTs.	1. Melhora dos indicadores de saúde por prevenção e controle das DANTs	1. 50	1. Percentual
1. Realizar Educação Permanente para os trabalhadores e educação População para a comunidade, problematizando sobre a política de Atenção básica;	1. Equipes das Estratégias de Saúde da Família realizando educação permanente com foco na política da Atenção Básica; ações voltadas para a comunidade, por Estratégia de Saúde da Família, com foco na problematização sobre a Política da Atenção Básica	1. 100	1. Percentual
2. Desenvolver relações de vínculo e responsabilização entre as equipes e a população do território, valorizando o saber popular;	2. População, assistida pelo SUS, aderida a Atenção Básica	2. 5 ações por unidade por ano	2. Número absoluto
3. Manter a territorialização do cuidado, tendo a AB como ordenadora do cuidado;			
4. Promover o cuidado multidisciplinar e intersetorial;		3, 4 e 5. 80	3, 4, 5 e 6. Percentual
5. Garantia da continuidade das ações de saúde e a	3, 4, 5. AB ordenando o cuidado multidisciplinar e longitudinal a população.		



<p>longitudinalidade do cuidado;</p> <p>6. Capacitar os ACS para atuarem em conformidade com o que preconiza suas atribuições.</p>	<p>6. ACS capacitados.</p>	<p>6. 100</p>	
<p>1. Implantar e implementar os protocolos assistenciais nas Unidades Básicas de Saúde;</p> <p>2. Manter a Classificação de Risco;</p> <p>3. Implantar o Previne Brasil: repasse por desempenho e melhorar os critérios para gratificar as equipes por desempenho</p> <p>4. Criar o conselho gestor nas unidades básicas de saúde</p> <p>5. Monitorar as vagas de urgência na AB;</p> <p>6. Ofertar horário estendido nos PSFs e também nas VDs</p> <p>7. Equipes da AB completas e cumprindo 40 horas semanais.</p>	<p>1. Equipes com protocolos, e rotinas implantados nas unidades de saúde;</p> <p>2. Classificação de Risco implantadas nas unidades</p> <p>3. Implantado o Previne Brasil: repasse por desempenho e revisado os critérios para repasse do recurso por desempenho da equipe.</p> <p>4. Conselho gestor implantado em nas unidades</p> <p>5. Vagas diárias de urgência na Ab disponíveis, em proporção com o número de população,</p> <p>6. Equipes oferecendo horário estendido e VDs dois períodos da semana;</p> <p>7. Equipes completas e de acordo com as exigências citadas.</p>	<p>1, 2 e 3. 100</p> <p>4. 9</p> <p>5, 6 e 7. 100</p> <p>6. 100</p> <p>7. 100</p>	<p>1, 2 e 3 Percentual</p> <p>4. Número absoluto</p> <p>5, 6 e 7. Percentual</p>



<p>1. Ampliar o acesso aos exames citopatológicos e mamografia;</p> <p>2. Monitorar a rotina para as linhas de cuidado.</p>	<p>1. Cobertura mínima das mulheres do grupo de risco.</p> <p>2. Rotina monitorada nas unidades.</p>	<p>1.0,75 citopatológico 0,35 mamografia 2.100</p>	<p>1. Razão</p> <p>2. Percentual</p>
<p>1. Estimular a participação popular e o controle social.</p>	<p>1. População envolvida em eventos realizados pela Atenção Básica</p>	<p>1.50</p>	<p>1. Percentual</p>
<p>1. Retornar, pós pandemia, as campanhas nas escolas sobre DST's com participação da juventude, fortalecendo o Programa Saúde nas Escolas.</p> <p>2. Manter o fortalecimento da política de prevenção e tratamento precoce e sistemático das ISTs</p>	<p>1. Redução do percentual de adolescentes grávidas;</p> <p>1. Redução do percentual de adolescentes com DSTs;</p> <p>2.1. Aumentar o percentual de pessoas testadas para Sífilis, Hepatites e HIV;</p> <p>2.2. Dispensários de preservativos instalados nas unidades de saúde</p> <p>2.3. Assistir as pessoas diagnosticadas e retornar o tratamento das pessoas evadidas</p> <p>2.4. Intensificar a busca ativa aos pacientes no abandono do tratamento</p>	<p>50</p> <p>50</p> <p>2.50</p> <p>2.2, 2.3 e 2.4. 100</p> <p>100</p>	<p>1 e 2 Percentual</p>
<p>1. Fortalecer a integração do Melhor em Casa com as Equipes das ESF's.</p> <p>2. Manter a implementação do Planejamento Familiar, garantindo as consultas eletivas e os procedimentos, tais como Laqueadura,</p>	<p>1. Melhoria da prestação de serviço ofertado aos idosos do município</p>	<p>1. N/A</p> <p>2. N/A</p>	<p>1. N/A</p> <p>2. N/A</p>



Vasectomia e Diu			
1. Monitorar os indicadores do SISPACTO	1. Indicadores monitorados	100	Percentual
1. Executar o Plano de Contingência contra o COVID-19	1. Plano de contingência contra o COVID-19 executado		
1. Retomar pós pandemia do COVID-19 as atividades de EP, campanhas, entre outras.	1. Atividades ofertadas	N/A	N/A

Matriz Estratégica da Clínica de Especialidades Médicas:

Considerando as necessidades em saúde da população, sobretudo as principais doenças que e comorbidades que acometem a população e, no intuito de melhorar a assistência em saúde, as propostas abaixo apresentadas foram elaboradas, e podem ser apreciadas.

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de medida
1. Nomear um coordenador técnico.	1. Coordenador técnico nomeado	1. N/A	1. N/A
1. Realizar ambiência .	1. Ambiência realizada.	1. N/A	1. N/A
1. Implantar rotina.	1. Rotina implantada.	1. N/A	1. N/A
1. Gerenciar a agenda por meio do SISREG.	1. Agenda regulada pelo SISREG	1. N/A	1. N/A
1. Adquirir insumos, mobiliários, materiais de consumo, permanentes e equipamentos.	1. Oferta de serviços de qualidade a população para serviços ambulatoriais	1. 100	1. Percentual
1. Implementar o SISREG.	1. SISREG implantado	1. N/A	1. N/A
1. Manter a execução do Plano de Contingência do COVID-19.	1. Plano de contingência executado	1. N/A	1. N/A

Matriz estratégica para as ações no Hospital Aurelino Gonçalves Barbosa:

Para tal, apresenta-se a matriz estratégica, que visa sanar as necessidades em saúde pertinentes as ações no hospital municipal de pinheiral:



Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de Medida
1. Adquirir equipamento, insumo, mobiliário, material permanente e de consumo	Oferta de serviço em saúde de qualidade à população	1. 100	1. Percentual
2. Realizar reparo e manutenção nas dependências hospitalares	1. Instalações reformadas	1. 100	1. Percentual
1. Realizar manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos	1. Equipamentos funcionando	1. 100	1. Percentual
1. Ampliar a oferta de exames de ultrassom	1. Oferta de ultrassom ampliada	1. 100	1. Percentual
1. Implantar o serviço de mamografia no município.	1. Serviço de mamografia implantado no município	1. N/A	1.N/A
1. Ampliar a oferta de consultas eletivas.	1. Oferta de consultas eletivas ampliadas.	1. 100	1. Percentual
1. Manter atualizada a escala dos trabalhadores (médicos, equipe de enfermagem, recepcionistas, equipe de limpeza, técnicos de laboratório, técnicos de radiologia, motoristas e vigias; 2.Criar comunicação visual das escalas; 3.Ofertar EPI e uniforme para os trabalhadores.	1 e 2. Escalas programadas e comunicadas visualmente. 3. Ofertado EPI e uniformes	1. N/A 1, 2 e 3 .100	1. N/A 1, 2 e 3. Percentual
1.Manter o inventário dos Medicamentos atualizados; 1.Revisar os protocolos de	1.Medicação ofertada ao usuário de maneira adequada, em tempo hábil e de acordo com as necessidades em saúde	1.100	1.Percentual



dispensação de medicação.	de.		
1.Monitorar a rotina médica e de enfermagem no hospital	1.Processos de trabalhos executados com rotina operacional padrão.	1.100	1.Percentual
1.Revisar, periodicamente, os protocolos assistenciais médico e de enfermagem	1.Protocolos revisados, atualizados e implantados	1.100	1.Percentual
1.Planejar e monitorar a rotina administrativa do Hospital, de enfermagem e médica.	1.Rotina executada de maneira planejada.	1.100	1.Percentual
1.Monitorar a dietética do hospital	1.Pacientes com dieta adequada às suas necessidades em saúde.	1.100	1.Percentual
1.Reestruturar a assistência em saúde (prevenção, promoção e reabilitação para cumprir os indicadores do SISPACTO e da Rede Cegonha.	1.Metas pactuadas atingidas.	1.100	1.Percentual
1.Manter a execução do Plano de Contingência do COVID-19	1. Plano de contingência do COVID-19 executado	1. N/A	1. N/A

Serviço de Fisioterapia:

O serviço de fisioterapia do município conta com uma rede de assistência composto pela clínica de Fisioterapia Municipal Carmen Vergetti Leite Franco, além dos serviços ofertados no hospital municipal, dos atendimentos em domicílio realizados em parceria com a atenção básica e os realizados nas unidades básicas.

Dessa forma, o atendimento nos módulos de saúde tem o objetivo promover um modelo de assistência integral ao paciente com 100% de cobertura nas ESF's.

As ações são realizadas tanto para a prevenção de doenças, como para a reabilitação dos pacientes. Portanto, a inserção da comunidade nas atividades, bem como dos familiares de pacientes são alvo das estratégias da fisioterapia.



O atendimento hospitalar tem como objetivo melhorar a clínica do paciente, diminuindo o tempo de internação do paciente e garantindo atendimento domiciliar, quando possível, em alternativa ao hospitalar.

A Clínica Municipal de Fisioterapia Carmen Vergetti desenvolve assistência em saúde, com foco na reabilitação, e atende a demanda referenciada pelos médicos do município.

Matriz Estratégica para a realização das ações na Clínica de Fisioterapia Carmen Vergetti:

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de Medida
1. Adquirir equipamento, insumo, mobiliário, material permanente e de consumo	1. Oferta de serviço em saúde de qualidade à população	1.100	1. Percentual
1. Realizar reforma e ampliação na Clínica de Fisioterapia	1. Reforma predial realizada e adequada à prestação de serviço de qualidade a população	1.100	1. Percentual
1. Manter a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos	1. Equipamentos funcionando de maneira adequada	1.100	1. Percentual
1. Adquirir equipamentos novos para reposição na Clínica de Fisioterapia; 2. Adquirir Kits de eletroterapia.	1. Aquisição dos equipamentos para qualificar a oferta de serviço à população; 2. Kits de eletroterapia adquiridos.	1.100 2. 4	1. Percentual 2. Número absoluto
1. Executar as ações de controle das DANTs.	1. Melhora dos indicadores de saúde por prevenção e controle das DANTs	1.50	1. Percentual
1. Implementar o SISREG; 2. Monitorar a prestação de serviços e a fila de espera	1. Otimização das agendas por organização e agilização nas marcações de consultas. Redução do percentual	1.50	1. Percentual
1. Adquirir um veículo 2. Descentralizar o atendimento	1 e 2. Garantia de mobilidade para a equipe e para os usuários, ampliando a oferta	1.100	1. Percentual



ambulatorial em bairros distantes	e qualificando o serviço		
1. Contratar fisioterapeutas; 2. Ofertar capacitação para os fisioterapeutas.	1 e 2. Melhora na oferta de serviço com equidade e universalidade	1. 4 2. 100	1. Número absoluto 2. Percentual
1. Inserir os fisioterapeutas dos PSFs nas equipes mínimas para receberem a gratificação por desempenho, incentivada pela AP em Saúde.	1. Fisioterapeutas dos PSFs recebendo a gratificação por desempenho	1. 100	1. Percentual
1. Manter a execução do Plano de Contingência do COVID-19.	1. Plano de Contingência do COVID-19 executado	1. N/A	1. N/A
1. Retornar a rotina de atendimento pós-pandemia do COVID-19.	1. Rotina retomada pós-pandemia por COVID-19.	1. N/A	1. N/A

Rede de Atenção Psicossocial:

A Rede de Atenção Psicossocial tem por finalidade atender crianças, adolescentes e adultos, que apresentem sofrimento psíquico, transtorno severo e persistente, promover a reinserção social dos pacientes institucionalizados por longa permanência, contribuir para o fortalecimento do vínculo familiar e social dos mesmos e priorizar o atendimento do paciente dependente químico no seu território domiciliar.

Para tal, a rede é composta pelos seguintes equipamentos: 1 Centro de atenção Psicossocial tipo 1 (CPAS), 1 ambulatório de saúde mental e dois leitos de curta permanência no hospital geral do município.

Matriz estratégica para realização das ações na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS):

Para atender as necessidades em saúde da população assistida na Rede de Atenção Psicossocial, segue a Matriz Estratégica da RAPS:

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de Medida
1. Adquirir material de consumo, permanente e de escritório para o	1. Aquisição dos materiais em conformidade com as necessidades do serviço, para	1. 100	1. Percentual



funcionamento do serviço	qualificar a assistência em saúde		
1.Adquirir materiais lúdico-terapêuticos	1. Aquisição de Recursos de projeção para Atendimento Especializado às crianças do Ambulatório de Saúde Mental	2. 100	1.Percentual
1.Adquirir material para as oficinas terapêuticas.	1. Aquisição de materiais para as oficinas terapêuticas no CAPS.	1. 100	1.Percentual
1.Realizar reparo nas instalações prediais do Ambulatório de Saúde Mental; 2.Estudar a viabilidade de anexar o Ambulatório de Saúde Mental ao CAPS; 3.Realocar o CAPS para o bairro São Jorge.	1.Instalações reformadas e ambientadas, portanto, adequadas a oferta de serviço em saúde mental de qualidade para os usuários; 2.Estudo de viabilidade realizado; 3.CAPS realocado.	1. 100 2 e 3 N/A.	1. Percentual 2 e 3. N/A
1.Executar as ações de controle as DANTs.	1.Melhora dos indicadores de saúde por prevenção e controle das DANTs	1. 50	1. Percentual
1.Adquirir carro.	1. Garantia de mobilidade para os usuários e trabalhadores do serviço de saúde mental	1.1	1. Número absoluto
1. Implementar o fluxo de atendimento nos Leitos de Curta Permanência no Hospital.	1.Oferta de atendimento ao usuário de saúde mental com fluxo no serviço e Projeto Terapêutico individualizado pós alta.	1. N/A	1. N/A
1. Realizar atividades fora do ambiente institucional com os Usuários do Serviço de Saúde Mental.	1. Atividades realizadas com os usuários do CAPS e do Ambulatório de Saúde Mental.	1. 10 atividades ao ano.	2. Número absoluto.
1. Realizar parceria com a Atenção Básica para Matriciamento e Atendimento no Território; 2. Realizar fóruns e discussões ampliadas com a Rede de Assistência e a população;	1 e 2 .Pacientes atendidos de maneira integral e territorializada, tendo a Atenção Básica como ordenadora do cuidado, a saúde mental e os demais setores como colaboradores no processo;	1. Matriciamento por mês por unidade; 2. 1 fórum por ano;	1. Número absoluto 2. Número absoluto



3. Ofertar capacitação para os trabalhadores; 4. Ofertar supervisão técnica.	3. Equipe realizando educação continuada e educação permanente; 3. Equipe supervisionada com vistas a qualificar a assistência em saúde e o cuidado com a equipe.	3.100 4.1 supervisão por semana	3.Percentage 4.Número absoluto
1. Ampliar a oferta de consulta de especialistas; 2. Ampliar a oferta de atividades coletivas; 3. Realizar triagem.	1. Consulta de especialistas ampliadas; 2. Atividades coletivas ampliadas; 3. Triagem realizada em para os pacientes com entrada de primeira vez ou retorno ao serviço após 3 meses de alta ou abandono.	1. 30% 2. 100% 3. 100%	1. Percentage 1, 2 e 3. Percentage
1. Criar o protocolo de atenção à crise 2. Designar profissionais do hospital e do CAPS para escala de atenção a crise.	1. Protocolo de atenção à crise implantado; 2. Paciente assistido em conformidade com o protocolo Melhora da assistência ao paciente em crise.	1 e 2 N/A	1 e 2 N/A
1. Implantar a política de prevenção e redução de danos aos usuários de álcool e outras drogas	1. Política de prevenção e redução de danos aos usuários de álcool e outras drogas implantada.	1. N/A	1. N/A

Matriz estratégica para realização das ações no Serviço de Fonoaudiologia:

Para atender as necessidades em saúde da população assistida na Rede de Atenção a Saúde, segue a Matriz Estratégica da Fonoaudióloga:

Meta	Indicador	Indicador Base	
		Valor	Unidade de medida
1. Promover a acessibilidade e ambiência dos consultórios	1.Consultórios com acessibilidade e ambientados.	1.100	1.Percentage
1.Adquirir insumos, materiais permanentes, de consumo e equipamentos.	1.Oferta de serviço de qualidade a população, em conformidade com as necessidades em saúde	1.100	1.Percentage
1.Adquirir material lúdico terapêutico	1.Recurso lúdico para efeitos terapêutico de fala e linguagem – reabilitação e desenvolvimento	1.100	1.Percentage



1.Realizar, pós-pandemia, a Educação Permanente para os trabalhadores (ESF e Escola) e educação População para a comunidade, problematizando sobre temas referentes a importância do aleitamento materno, estimulação de fala e linguagem, entre outros.	1.Equipes das Estratégias de Saúde da Famílias realizando educação permanente para a comunidade com foco na prevenção de alterações de fala e linguagem, deglutição, entre outros.	1.1 ação por ESF por ano; 4 ações por unidade escolar e creche com faixa etária de 6 meses a 4 anos; 1 Fóruns e 1, seminário.	1.Número absoluto
1.Implantar e implementar protocolos assistenciais nos serviços de fonoaudiologia; 2.Implantar a referência e contra-referência para a rede atenção em saúde.	1.Serviço de fonoaudiologia com processos de trabalho, protocolos, Rotinas e implantados; 2.Referências e contra-referências implantadas.	1. 100 2. 100	1 e 2. Percentual
1. Implantar o Prontuário único e eletrônico para o serviço de fonoaudiologia.	1.Prontuário único Eletrônico implantado para o serviço de fonoaudiologia	1.100	1.Percentual
1. Qualificar o serviço ofertado a população por meio de capacitação.	1.Profissionais qualificados para ofertarem serviços à população	1. 2 capacitações ao ano por profissional	1.Percentual
1.Executar o plano de contingência do COVID-19.	1. Plano de contingência de COVID-19 executado	1. N/A	1. N/A

Matriz estratégica para realização das ações da Saúde Bucal:

Para manter a qualidade dos serviços ofertados a população e implementar outros, elaborou-se a matriz estratégica que se segue, com detalhamento dos problemas identificados e possíveis ações para saná-los.



Meta	Indicadores	Indicador Base	
		Valor	Unidade de Medida
1. Ampliar a cobertura do Serviço de Odontologia nos PSFs	1. Serviço de odontologia nos PSFs ampliado.	1. 100	1. Percentual
1. Adquirir insumos, material permanente, de consumo e mobiliário para o serviço.	1. Recursos necessários adquiridos para a oferta de serviço de qualidade a população.	1.100	1. Percentual
1. Contratar ou terceirizar serviço de manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos.	1. Equipamentos com manutenção em dia.	1.100	1. Percentual
1. Executar o plano de contingência do COVID-19.	1. Plano de contingência do COVID-19 executado.	1. N/A	1. N/A
1. Retornar o planejamento das atividades pós-pandemia do COVID-19.	1. Atividades retomadas pós-pandemia por COVID-10	1. N/A	1. N/A

Tratamento Fora do Domicílio:

O Tratamento Fora do Município e o Transporte Sanitário são estratégias que visam garantir a integralidade do cuidado aos munícipes pinheiralense que requerem atenção a saúde que extrapolam os recursos no âmbito municipal. Para tal, diversas ações foram propostas, com vistas a otimizar os recursos e minimizar o tempo de espera, garantindo assim equidade na oferta de serviços e universalidade para o acesso ao mesmo.

Matriz estratégica para realização das ações no Tratamento Fora do Domicílio:

Para manter os princípios do SUS supracitados, a nível municipal, elaborou-se a matriz estratégica que se segue, com detalhamento dos problemas identificados e possíveis ações para saná-los.

Metas	Indicadores	Indicador Base	
		Valores	Unidade de Medida
1. Quantificar os recursos existentes (quantidade,	1 e 2 Capacidade instalada do	1 e 2 100	1 e 2 Percentual



lotação e condições dos veículos); 2.Quantificar veículos necessários para adequação e analisar a governabilidade da compra.	departamento mapeada		
1.Realizar estimativa de custo na compra de veículos novos ou analisar a opção de processo de terceirização.	1.Veículos adquiridos	1.10	1.Números Absolutos
1.Definir locais e referências formais necessárias. 2. Definir fluxos de acesso e rotas padronizadas. 3.Estruturar planilha de custos operacionais e definir responsável pelo preenchimento e monitoramento. 4.Definir e validar critérios de classificação de risco para priorizar os agendamentos, bem como dos protocolos de acesso.	1, 2, 3 e 4 .Departamento reestruturado e funcionando adequadamente	1, 2, 3 e 4.100	1, 2, 3 e 4.Percentual
1.Criar planilhas com agendas diárias, de acordo com local e disponibilidade dos carros, bem como capacidade de lotação.	1.Planilhas elaboradas	1.100	1.Percentual
1.Reestruturar o processo de agendamento e realização de exames diagnóstico no município, de modo a agilizar esse processo.	1.Atendimento de 100% da demanda de exames diagnósticos no município.	1.100	1.Percentual
1.Revisar a PPI e Pactuações Regionais; 2.Repactuação das referências não realizadas.	1 e 2 PPI e Pactuações revisadas, sendo atendidas e, se necessário remanejadas.	1.100	1.Percentual
1.Comprar os exames, baseados em série histórica, para sanar as necessidades em saúde da população.	1.Pacientes atendidos em suas necessidades em saúde.	1.100	1.Percentual
1.Manter o reparo dos veículos automotivos da secretaria de saúde.	1.Veículos funcionando de maneira adequada.	100	1.Percentual
1.Manter os instrumentos de gestão atualizados	1.Instrumentos atualizados	1.100	1.Percentual



Assistência Farmacêutica

O município pratica a Relação Municipal de Medicamento (REMUME), com base na Relação Nacional de Medicamentos (RENAME), com o objetivo de garantir que a população seja atendida em suas necessidades em saúde. Para tal, elaborou estratégias que favorecem o acesso as medicações, de maneira a otimizar os recursos públicos e agilizar a aquisição dos mesmos para dispensar a população

1. Matriz estratégica para realização das ações na Assistência Farmacêutica:

Meta	Indicador	Indicadores Base	
		Valores	Unidade de Medida
1.Criação de setor específico para atendimento e dispensação de medicamentos à pacientes com mandado judicial e cadastrados junto ao Componente Especializado da AF (Alto Custo).	1.Atendimento à população nos programas da AF (Componentes Básico, Especializado e Estratégico);	1.100	1.Percentual
1.Estabelecer cronogramas e fluxogramas para atividades inerentes aos medicamentos e suprimentos como licitações, compras, remanejamentos, prazos de entrega.	1.Garantia da regularidade dos pagamentos da Contrapartida municipal da AF	1.100	1.Percentual
1.Contratar farmacêuticos; 2. Descentralizar a farmácia básica nos PSFs.	1. Farmacêuticos contratados; 2. Farmácia básica descentralizada	1. 2	1.Número absoluto
1.Executar o plano de contingência do COVID-19.	1. Plano de contingência do COVID-19 executado	1. N/A	1. N/A



Eixo III – Financiamento do SUS

Princípio: Tripartite – Governo Federal, Estadual e Municipal

Contextualização do Financiamento do SUS:

As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade Federal, Estadual e municipal. Podendo os municípios realizarem consórcios para desenvolver em conjunto as ações e os serviços de saúde que lhes correspondam. Com vistas a organizar-se em distritos de forma a integrar e articular recursos, técnicas e práticas voltadas para a cobertura total das ações de saúde.

Dessa forma, serão criadas estratégias municipais para o planejamento e execução das políticas públicas, em especial nas áreas de alimentação e nutrição, saneamento e meio ambiente, vigilância em saúde, farmacoepidemiologia, recursos humanos, ciência e tecnologia e saúde do trabalhador.

O Conselho Municipal de Saúde, na condição de controle social, portanto fiscalizador das ações realizadas pela secretaria municipal de saúde terá assegurado sua participação na gestão, de forma colegiada.

Por fim, os serviços de saúde do município estão disponíveis como cenários de práticas, para parceria com as instituições de ensino profissional e superior da região do Médio-Paraíba, com a intenção de formar profissionais para o SUS, em conformidades com as necessidades em saúde dos municípios de Pinheiral.

Matriz estratégica

Metas	Indicadores	Indicador Base	
		Valor	Unidade de Medida
1. Pagar as despesas com Recursos Humanos; 2. Realiza as despesas prediais (luz, água, telefonia, entre	1e 2. Despesas com o fundo orçadas e pagas;	1, 2, 3 e 4. 100	1, 2, 3 e 4. Percentual



<p>outros);</p> <p>3. Adquirir material de expediente e equipamentos;</p> <p>4. Reformar o prédio da Secretaria de saúde.</p>	<p>3. Material de expediente e equipamentos adquiridos;</p> <p>4. Prédio da SMS reformado</p>		
<p>1. Realizar as conferências municipais, previstas pelo Conselho Nacional de Saúde;</p> <p>2. Propor que o CMS traga a população para as reuniões ordinárias.</p>	<p>1. Conferências previstas pelo Conselho Nacional de Saúde realizadas;</p> <p>2. População participativa nas reuniões do CMS.</p>	1 e 2. N/A	1 e 2 N/A
<p>1. Criar uma Comissão responsável por gerir RH a partir de habilidades, competências, oferta de capacitações, entre outros</p>	<p>1.1. Equipes técnicas qualificadas</p> <p>1.2. Alocação de dos trabalhadores, de acordo com a demanda do profissional e necessidade do serviço;</p> <p>1.3. Plano de Carreiras e Salários da secretaria de Saúde aprovado e vigorando.</p>	<p>1.1 80% (20% a cada ano);</p> <p>1.2. 100</p> <p>1.3. N/A</p>	<p>1.1.Percentual</p> <p>1.2.Percentual</p> <p>1.3. N/A</p>
<p>2. Manter os instrumentos de gestão</p>	<p>2. Instrumentos de Gestão atualizados,</p>	2.100	2.Percentual



do Planeja SUS (quadrimestal, RAG, PMS e PAS atualizados no CMS, na Câmara e no Tribunal de contas.	conforme preconizado pelas Políticas Públicas de Gestão do SUS.		
1. Implantar o serviço de controle Interno na Secretaria de Saúde	1. Processos auditados pelo controle interno.	1. N/A	1. N/A
2. Realizar parceria com as empresas locais para investimentos na saúde.	2.Parcerias realizadas com empresas locais	2.N/A	2.N/A
1.Divulgar boletins informativos sobre os indicadores de saúde da população	1. Publicados boletins informativos sobre os indicadores de saúde, em meios digitais e impressos.	1. boletim a cada 4 meses	1. Número absoluto
1.Implantar sistema de informação próprio que integre os demais sistemas do SUS.	1. Sistema de informação integrado e monitorado pela equipe de Planejamento da Secretaria Municipal de Saúde.	1. N/A	1. N/A
1. Implantar um Centro Especializado em Reabilitação	1. Centro Especializado em Reabilitação implantado	1. 1	1. Número absoluto
1. Implantar a Fábrica de óculos municipal 2. Ampliar a oferta de consultas e procedimentos em oftalmologia; 3.Realizar concurso	1. Fábrica de óculos municipal implantada; 2. Ampliado a oferta de consultas e procedimentos em oftalmologia; Realizado concurso	1. 1 2. 100 3. 2 oftalmologistas	1. Número absoluto 2. Percentual 3. Número absoluto



público para oftalmologistas.	público para oftalmologistas		
1. Realizar estudo para identificar possíveis captação de recursos financeiros, como o DPVAT, por exemplo.	1. Estudo realizado	1. N/A	1. N/A
1.Promover estudo de viabilidade para a construção e implantação do Centro de Doenças Crônicas de Pinheiral.	1. Reduzir o impacto sobre a rede de assistência médico-hospitalar em relação aos pacientes com doenças crônico-degenerativas.	N/A	N/A
1. Garantir a participação dos coordenadores nos Grupos Técnicos Regionais.	1.Participação efetiva dos coordenadores nos Grupos Técnicos Regionais, inclusive, com desdobramento das ações no município.	1. 100	1. Percentual
1. Ampliar as parcerias e ações com as instituições de ensino e serviço em saúde.	1. Ampliado as parcerias e ações com as instituições de ensino e serviço em saúde.	1. 100	1. Percentual
1. Garantir a participação do secretário de saúde na CIR.	1. Presença anual do secretário nas reuniões da CIR	1. 80	1. Percentual
2. Garantir a contrapartida do município de Pinheiral nas pactuações	1. Contrapartida realizada.	2. 100	1. Percentual



regionais			
-----------	--	--	--

PLANO PLURIANUAL 2022-2025

O plano Plurianual 2022-2025 estabelece os seguintes programas e ações, produtos e metas:

Os recursos necessários ao financiamento das ações propostas são os consignados no Orçamento para o Fundo Municipal de Saúde. São oriundos: a) das transferências da esfera federal para o Sistema Único de Saúde, referentes aos Blocos de Financiamento da Atenção Básica, Atenção Média e Alta complexidade ambulatorial e hospitalar, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde - conforme regulamentação da Portaria nº GM/MS 204, de 29 de janeiro de 2007; b) recursos próprios alocados ao FMS pelo Tesouro Municipal.

O PPA 2022-2025 na tabela abaixo mostra as Sínteses das subfunções na área da saúde:

Saúde	2022	2023	2024	2025
Recursos Transferidos da União				
Atenção Básica				
Piso de Atenção Básica Em Saúde	3.453.786,00	3.609.476,37	3.772.172,81	3.942.190,58
Incentivo a Academia da Saúde	6.000,00	6.000,00	6.000,00	6.000,00
Atenção Média e Alta Complexidade				
Teto financeiro	2.781.372,00	2.906.533,74	3.037.327,76	3.174.007,51
SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	157.500,00	157.500,00	157.500,00	157.500,00
Suporte Profilático e Terapêutico				
Assistência Farmacêutica	155.107,26	162.087,09	169.381,01	177.003,15
Vigilância Epidemiológica				



Vigilância Epidemiológica e Ambiental em Saúde	111.392,00	116.405,00	121.643,00	127.117,00
Recursos Transferidos do Estado				
PAHI - Programa de Apoio aos Hosp. do Interior	637.710,00	637.710,00	637.710,00	637.710,00
Assistência Farmacêutica	62.890,00	62.890,00	62.890,00	62.890,00
Vigilância em Saúde	44.528,40	44.528,40	44.528,40	44.528,40
Cuidado Integral às DANT	1.437.500,00	1.437.500,00	1.437.500,00	1.437.500,00
Atenção Primária a Saúde	454.680,00	454.680,00	454.680,00	454.680,00
Rede de Atenção Psicossocial	142.290,00	142.690,00	142.690,00	142.690,00
Recursos Transferidos do Município				
Royalties	7.416.000,00	7.416.000,00	7.416.000,00	7.416.000,00
Recurso Próprio	12.163.393,67	12.710.746,39	13.282.729,98	13.880.452,82



Referências:

Brasil. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Assistência de Média e Alta Complexidade no SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde.** – Brasília : CONASS, 2007.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988.**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência Farmacêutica na Atenção Básica: Instruções técnicas para sua organização.** Brasília, 2002.113p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei nº 8080 de 19 de setembro de 1990** (Lei orgânica da Saúde – alterada) - Dispõe sobre as condições sobre promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional da Atenção Básica.** Brasília – DF. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Medicamentos.** Portaria nº 3.916, de 30 de outubro de 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria N. 2.029, de 24 de agosto de 2011.** Institui a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília. 2011c.

BRASIL . Ministério da Saúde. **Portaria 399 de 22 de fevereiro de 2006 que Divulga o Pacto pela Saúde 2006.** Brasília, DF, 2006.

BRASIL . **Ministério da Saúde. Portaria 3.332 de 28 de dezembro de 2006.** Brasília, DF, 2006.

Brasil, Ministério da Saúde. **Resolução nº 13, de 23 de fevereiro de 2017** que divulga o Transporte Sanitário no âmbito municipal.

BRASIL .Ministério da Saúde. Secretaria da Atenção à Saúde. **Departamento de Regulação, Avaliação e Controle.** Coordenação Geral de Regulação e Avaliação da Saúde. Caderno da SAS. **Orientações para Contratação de Serviços de Saúde.** Brasília, DF, 2003.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Aquisição de medicamentos para assistência farmacêutica no SUS: orientações básicas.** Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização.** Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.



MINISTÉRIO DA SAÚDE – GOVERNO FEDERAL
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE – RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHEIRAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PINHEIRAL

BRASIL, Ministério da Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS):** uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização, 2009.

BRASIL. **Portaria Nº 55 de 24 de fevereiro de 1999 da SAS/MS.** Dispõe sobre a rotina do tratamento fora de domicílio no Sistema Único de Saúde-SUS. Diário Oficial. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port99/PT-055.html>>. Acesso em: 15 de set 2010.

BRASIL. **Portaria nº. 154, de 24 de janeiro de 2008.** Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF. Brasília: Diário Oficial da União 2008; 25 jan.

BRASIL. **Resolução nº 13, de 23 de fevereiro de 2017.**

PLANO DE GOVERNO. **Prefeito Ednardo Barbosa Oliveira para vigência 2022-2025.**

RELATÓRIOS DE GESTÃO – **2017/2020, município de Pinheiral – RJ.**

RELATÓRIO GERAL. **IX Conferência Municipal de Saúde de Pinheiral – RJ, 2019.**